



## **A CONTRIBUIÇÃO DE UM NOVO MARCADOR TUMORAL, A DESGAMACARBOXIPROTROMBINA, NO DIAGNÓSTICO DO CARCINOMA HEPATOCELULAR**

Maria Fernanda Baghin (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Jazon Romilson de Souza Almeida (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O carcinoma hepatocelular (CHC) é o tumor maligno primário mais freqüente na espécie humana. Seu diagnóstico precoce implica em melhor prognóstico e maior sobrevida aos pacientes. Estudos evidenciaram a possibilidade de se utilizar um marcador tumoral, a desgamacarboxiprotrombina (DCP), no diagnóstico do CHC, já que este se mostrou muito específico para o CHC, porém, sua sensibilidade ainda é baixa, especialmente para tumores pequenos. Recentemente foi desenvolvida uma nova DCP (DCPII), mais sensível no diagnóstico do CHC. Assim a possibilidade do emprego desta nova DCP motivou a realização do presente estudo. Foi realizado um estudo retrospectivo com pacientes divididos em cinco grupos: grupo I, pacientes com CHC; grupo II, com cirrose hepática; grupo III, com metástase hepática; grupo IV, com hemangioma hepático; grupo V, controle. Foi realizada a mensuração dos níveis plasmáticos da DCPI, DCPII e da alfafetoproteína (AFP) pelo método de enzima imunoensaio (EIA) em todos os grupos e determinou-se o grau de diferenciação histológica dos pacientes com CHC. Os resultados foram utilizados para se correlacionar os níveis séricos da DCPI, DCPII e AFP no diagnóstico do CHC e também relacionar o grau de diferenciação histológica com os níveis de DCPI, DCPII e AFP.

Carcinoma Hepatocelular - Desgamacarboxiprotrombina - Marcador Tumoral